



PROJETO DE ENSINO: ODONTOLOGIA AO VIVO - 2021

LUIZA GIODA NORONHA¹; **DIULLIA SÓRIA CAUMO²**; **NATHÁLIA LEONARSKI CARVALHO³**; **FERNANDA ESTIVALET PESKE⁴**; **FÁBIO GARCIA LIMA⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas/ Faculdade de Odontologia – luizagnoronha@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/ Faculdade de Odontologia – caumodiullia@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas/ Faculdade de Odontologia – nath.lcarvalho@yahoo.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas/ Faculdade de Odontologia – fernandapeske@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas/ Faculdade de Odontologia – limafg@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto Odontologia ao Vivo foi criado no ano de 2016, com o intuito de demonstrar aos graduandos envolvidos como planejar e executar alguns procedimentos clínicos odontológicos, principalmente de complexidade maior ou de ocorrência interessante ao ensino. Além disso, serviu de estímulo para alunos dos semestres iniciais, os quais ainda não têm contato com a prática.

Anteriormente à pandemia, o planejamento do Odontologia ao Vivo envolvia a realização de procedimentos quinzenais, executados por professores das diversas áreas odontológicas e acompanhados pelos alunos participantes do projeto de forma presencial no ambiente clínico. Na semana em que não eram realizados os procedimentos, acontecia uma reunião para debater o caso clínico e definir o melhor plano de tratamento para o caso.

Entretanto, com o advento da pandemia, o atendimento odontológico tornou-se complicado, devido à alta transmissibilidade do vírus, já que sua transmissão pode ocorrer por gotículas de saliva, com a tosse, o espirro. Além disso, a utilização de canetas de alta rotação ou instrumentos ultrassônicos liberam aerossóis (BANAKAR *et al.*, 2020), fazendo-se necessária a adoção de novas medidas de biossegurança (VICENTE *et al.*, 2020).

Assim, com o ensino presencial afetado pela COVID-19, as tecnologias surgiram como ferramentas complementares ao ensino da odontologia (XAVIER *et al.*, 2020). Então, o projeto começou a postar videoaulas de procedimentos, mantendo o vínculo dos alunos com a prática clínica, enquanto as atividades presenciais não são possíveis. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar as experiências do projeto odontologia ao vivo durante a pandemia.

2. METODOLOGIA

Os vídeos de procedimentos realizados pelos professores envolvidos no projeto são gravados na Faculdade de Odontologia da UFPel. São realizados tanto em pacientes da faculdade, quanto em manequins. Os vídeos abordam diferentes assuntos e são editados, destacando as partes mais importantes destes, para que fiquem mais sucintos e objetivos. Normalmente, os procedimentos duram cerca de



1 hora, e os vídeos postados têm de 5 a 10 min. Também é realizada a narração, e o acréscimo de legendas, para que o material fique acessível para todos.

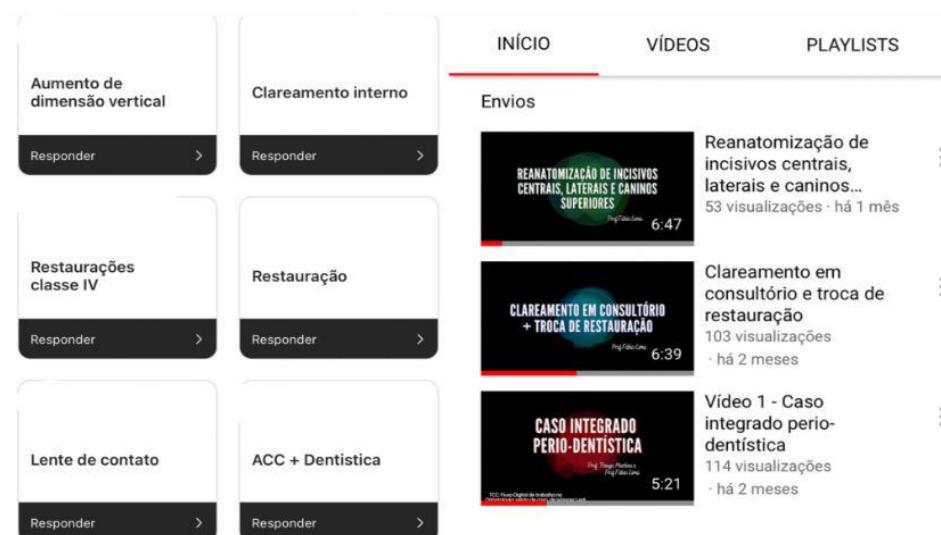
A plataforma utilizada é o canal do projeto no YouTube, chamado "Odontologia ao Vivo" e os vídeos são postados quinzenalmente. A divulgação das gravações é feita no Instagram do projeto (@odontoaovivo) através de postagens informativas. Além disso, um questionário é feito para avaliar o entendimento dos alunos acerca dos assuntos expostos nos vídeos, além de contabilizar a presença no projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a graduação de Odontologia, algumas técnicas e situações não são experienciadas por todos os alunos, pois seu trabalho depende da demanda de seus pacientes. Portanto, o Odontologia ao Vivo possibilita um maior conhecimento de diversos procedimentos odontológicos, resultando em um vínculo ainda maior entre estudante e Odontologia. Esse vínculo pode ser observado nas redes sociais do projeto Odontologia ao Vivo, por meio da interação dos graduandos nas postagens sobre os casos clínicos e nos vídeos publicados.

Imagen 1A- Interação dos graduandos no Instagram do Odontologia ao Vivo

Imagen 1B - Visualização dos vídeos postados no canal do Odontologia ao Vivo no Youtube.



FONTE: PÁGINAS DO PROJETO ODONTOLOGIA AO VIVO NO INSTAGRAM E YOUTUBE (2021)

Outrossim, o projeto motiva o estudo teórico e estimula a busca por informações. Pode-se observar o quiz com diversas perguntas sobre o clareamento dental postado no Instagram do Odontologia ao Vivo, no qual proporcionou que os

graduandos relembrassem o procedimento, além de influenciar que os alunos dos semestres iniciais pesquisassem mais sobre o assunto.

Imagen 2 - Interação do Quiz feito pelo projeto Odontologia ao Vivo no Instagram



FONTE: INSTAGRAM DO PROJETO ODONTOLOGIA AO VIVO (2021)

4. CONCLUSÕES

Portanto, tendo em vista os fatos supracitados, comprehende-se que o projeto Odontologia ao Vivo é extremamente importante para o desenvolvimento de procedimentos clínicos, pois proporciona a visualização e a compreensão da atividade prática, principalmente nesse momento atípico, visto que diversos graduandos estão impossibilitados de realizar atividades presenciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANAKAR, M.; *et al.* COVID-19 transmission risk and protective protocols in dentistry: a systematic review. **BMC Oral Health**, s. l., v. 20, n. 275, p. 1–12, 2020.

VICENTE, K. M. dos S.; *et al.* Diretrizes de biossegurança para o atendimento odontológico durante a pandemia do COVID-19: revisão de literatura. **Revista Odontológica de Araçatuba**, s. l., v. 41, n. 3, p. 29–32, 2020.

XAVIER, T. B. *et al.* Use of Dentistry Education Web Resources during Pandemic COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 4989–5000, 2020.